



Discípulo de quem?

De vez em quando paro para observar meus filhos e percebo algumas ações, palavras usadas, por vezes frases inteiras sendo pronunciadas que me soam como se fossem um eco, ou uma reprodução de parte de mim. Algumas vezes surgem perguntas, oportunidades para conversar, necessidade de corrigir, momentos para explicar como se faz algo ou não, momentos para orarmos e tantas outras situações que nos fazem, a todos, aprender e amadurecer juntos.

Ao olharmos para o relacionamento de Jesus com os seus discípulos podemos também perceber Suas atitudes sendo reproduzidas, Seus ensinamentos ecoando através da vida daqueles homens, um legado ministerial sendo continuado. Tudo começou com um chamado feito por Cristo para que se tornassem Seus seguidores (Mt 4.19), para que caminhassem com Ele, para que se deixassem ser transformados em "pescadores de homens". Uma vez seguidores, foram também chamados a imitarem o seu mestre (Jo 13.12-17,34) quanto ao que viram e ouviram. Encontramos Jesus se relacionando com eles, tendo contato com seus familiares, exortando-os, respondendo aos seus questionamentos (Jo 9.2) e ensinando acerca dos mais diversos assuntos (Mt 5.1), sob a perspectiva divina.

Em seu livro "Formação de discipuladores", Igor Pohl Baumann afirma que "discipulado

não é uma técnica, nem fórmula mágica para alcançar sucesso ou êxito espiritual. É ouvir o chamado de Cristo para ser e viver com Jesus. É obter em Jesus os recursos divinos para uma vida conforme seu padrão e vontade."

É necessário que tenhamos a consciência de que nossa conversão é o começo desta caminhada de ser discípulo de Cristo, que enquanto vivermos a mesma continua, o aprendizado, a reprodução do caráter e ensinamentos de Cristo continuam, o "fazer" novos seguidores de Cristo continua. Somos discípulos em constante processo de transformação e dependemos da graça e ação de Deus em todo ele.

Algumas perguntas surgem para a nossa reflexão: a quem de fato temos seguido? Quanto do ensino e exemplo de Cristo temos reproduzido? Como temos respondido à responsabilidade que foi dada a nós de fazer discípulos de Cristo? O que as pessoas têm aprendido ao nos observarem ou nos ouvirem?

Fabio Grigorio
fgriatorio@ibcu.org.br

